

DICAS DE
CUIDADOS

GATO
FILHOTE



MEU PRIMEIRO
PremieR[®]



PARABÉNS, A FAMÍLIA CRESCEU!

É o início de uma linda jornada, cheia de amor, cumplicidade e alegria.

Sabemos que nesse momento surgem muitas dúvidas, como: o que devo ou não fazer? Como será a nova rotina? Como fazer a adaptação com os outros moradores da casa? E o desafio do xixi e cocô no lugar certo?

Pensando nisso, a equipe de médicos-veterinários da PremieRpet® preparou, com todo cuidado e carinho, um breve passo a passo para te ajudar nesse momento tão especial. Lembre-se: o filhote vai crescer e precisará sempre de cuidados, amor e dedicação por toda a vida. Ser um tutor responsável é fundamental para que a relação de vocês seja a mais próxima, prazerosa e longa possível.

Caso fique com dúvidas, entre em contato conosco pelos contatos de atendimento no verso deste guia.

Será um prazer estarmos juntos nessa jornada!



MEU PRIMEIRO
PremieR

SUMÁRIO

Dica 1: Visita ao Médico-veterinário	6
Dica 2: Enxoval - O que comprar?	8
Dica 3: Apresentação	
a) Conhecendo a(o) irmã(o) canino	10
b) Conhecendo a(o) irmã(o) felino	12
c) Conhecendo a família humana	14
Dica 4: Segurança do ambiente	16
Dica 5: Escolha do local base do filhote	18
Dica 6: Primeira refeição no novo lar	20
Dica 7: Xixi e cocô no lugar certo	24
Dica 8: Hora de dormir	26
Dica 9: Explorando as redondezas	28
Dica 10: Sozinho em casa	30
Dica 11: Higiene e beleza	32
Dica 12: Cuidados gerais de saúde	34
Mensagem final	36



DICA

1

VISITA AO MÉDICO-VETERINÁRIO

É muito importante levar o filhote a uma consulta com o médico-veterinário de sua confiança logo nos primeiros dias!

O profissional fará exames físicos, orientará sobre o protocolo de vacinação, vermifugação, cuidados de higiene etc.

Ele também indicará o alimento PremieRpet® ideal, levando em conta as características específicas do filhote. Ou seja, um produto sob medida para ajudar no desenvolvimento físico e cognitivo do gatinho, que é algo fundamental nessa fase.

As orientações do médico-veterinário são preciosas para você proporcionar mais saúde e pleno desenvolvimento ao seu bichano, para que ele possa brincar e aprontar muito com você!

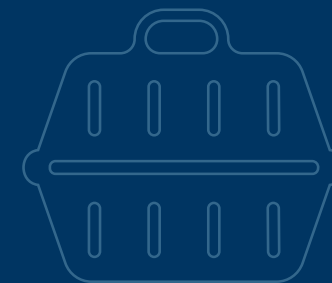
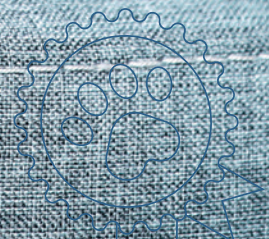


DICA 2

ENXOVAL - O QUE COMPRAR?

Caso não tenha preparado o enxoval, fique tranquilo(a). Preparamos uma lista pra te ajudar:

- Alimento PremieRpet® para essa fase da vida;
- Coleira com placa de identificação;
- Comedouro e bebedouro/fonte;
- Guia e peitoral para passeio (caso opte por sair de casa com o gatinho);
- Toca ou caminha;
- Brinquedinhos atóxicos para gatos;
- Mantinha, cobertor e/ou edredom;
- Arranhador.
- Bandeja sanitária;
- Areia sanitária;
- Desinfetante específico para higienizar o ambiente;





DICA 3 APRESENTAÇÃO

Finalmente em casa! Agora o filhote precisa conhecer o ambiente e os outros moradores.

Mas uma coisa de cada vez!

a) Conhecendo irmã(o) canina(o):

Caso tenha irmã(o) canina(o), se possível, mantenha o gatinho numa caixa de transporte ou no colo, enquanto o cão está seguro pela guia. Apresente-os à distância e permita que ambos sintam o cheiro um do outro.

Ainda com o cão na guia, vá se aproximando lentamente com o gatinho para que ambos não se assustem ou demonstrem reações de agressividade. Vá tornando a distância entre eles cada vez menor, mas só solte o cão quando tiver certeza que o filhote não se intimidará mais e que o cão conseguirá conter seu instinto de caça.

Lembre-se de deixar a unha do gatinho aparada para ele não arranhar o focinho e os olhos do cão. E nunca os deixe sozinhos sem supervisão até que a convivência esteja totalmente pacífica.



DICA

3

APRESENTAÇÃO

b) Conhecendo irmã(o) felina(o):

No caso de ser irmã(o) felina(o), a aproximação deve ser mais lenta. Comece permitindo que eles sintam o cheiro um do outro, mantendo o filhote na caixa de transporte para que se visualizem de forma segura. Ao mesmo tempo, ofereça ao gato adulto alimentos que ele goste para que associe a presença do filhote a algo agradável.

Esse processo poderá durar alguns dias. Importante não forçar a interação, evitando traumas e desavenças. Nesse caso o ideal é deixar os animais em cômodos separados.

O felino tem tendência a defender o território, por isso é importante que o filhote seja introduzido no local sem que pareça uma ameaça. Filhotes normalmente são mais aceitos pelos gatos adultos, no entanto, a apresentação deve ser conduzida conforme as reações observadas. Lembre-se de cortar as unhas deles para evitar arranhaduras. Nesse período, observe se o filhote e o adulto estão se alimentando normalmente devido ao estresse a que estão submetidos.

Solte-os somente quando estiverem adaptados. No início, esteja presente para se assegurar de que um comportamento mais afoito do filhote não provoque uma reação de defesa/agressão do adulto que possa machucar.

Obs: caso tenha mais de um felino, tenha atenção a cada integrante e respeite o tempo de integração que cada um deles necessita.



DICA

3

APRESENTAÇÃO

c) Conhecendo a família humana:

Caso existam outras pessoas na casa, apresente o filhote e permita que ele se aproxime à medida que se sinta seguro. Existem vários perfis comportamentais em filhotes, do mais audacioso ao tímido. Importante respeitar esse tempo de adaptação que é particular a cada indivíduo.

Prepare as crianças para a chegada do novo gatinho, pois o filhote poderá se assustar com o comportamento barulhento e os movimentos bruscos. Sua defesa favorita será sair correndo e se esconder, mas, caso ele se sinta acuado, poderá arranhar e morder, machucando sem querer.

Importante conversar com a(s) criança(s) para que seja(m) esclarecida(s) sobre os cuidados na interação com o gatinho. Inclusive respeitando os períodos de descanso do novo membro da família.

A relação entre o filhote e a(s) criança(s) gera um importante aprendizado para ambos. Aproveite para incluir a(s) criança(s) nos cuidados básicos que falaremos mais adiante.



DICA
4

SEGURANÇA
DO NOVO LAR

Agora que o filhote já conheceu a família de humanos e de animais, é hora de prestar atenção ao ambiente.

O gatinho está chegando a um mundo totalmente novo! É natural que ele utilize seus 5 sentidos (visão, olfato, audição, tato e paladar) para explorar o território.

É muito comum nessa fase eles arranharem sofás, cadeiras, cortinas etc. Por isso, uma boa dica é adquirir um arranhador no enxoval.

É importante que você tenha atenção aos locais e objetos que possam oferecer algum risco ao filhote. Alguns exemplos são:

- Fios elétricos;
- Sacadas com aberturas;
- Janelas sem proteção (colocar rede em todas as janelas e sacadas é essencial);
- Materiais de limpeza;
- Venenos para formigas, baratas, ratos etc;
- Plantas tóxicas;
- Alimentos humanos;
- Agulhas, linhas e barbantes;
- Lixos.



DICA
5

**ESCOLHA DO LOCAL
BASE DO FILHOTE**

Perguntas importantes:

Você já pensou em qual local ficará a caminha de seu filhote?

E o comedouro/bebedouro?

E o banheiro?

Cada família criará sua rotina, mas fique atento(a) para o filhote ter um lugar inicial destinado especificamente a ele. O local deve ser ventilado, protegido do frio e do calor, receber luz solar (mas também ter sombra), ser isento de perigos, ter espaço suficiente para a caminha, o comedouro/bebedouro e o banheiro.

Esse cuidado vai ajudar o filhote a criar o hábito de visitar "seu espaço" quando precisar se alimentar, fazer suas necessidades, mesmo que ele esteja brincando pelo restante da casa. Será um "porto seguro".

Nesse local redobre a atenção para a Dica 4, principalmente se o gatinho estiver isolado na hora do sono. Nesse momento, ao invés de dormir ele poderá ficar explorando o território e não pode encontrar nada perigoso.



DICA
6

**PRIMEIRA REFEIÇÃO
NO NOVO LAR**

Agora que o filhote já conheceu a nova família e explorou o lar, chegou o momento de fazer a primeira refeição!

Para ajudar nesse processo, utilize uma palavra que identifique o momento (por exemplo: comida, papa, PremieR...). Coloque a quantidade de alimento adequada para a refeição no comedouro e mostre ao filhote o local em que ele irá se alimentar. Ao estabelecer essa rotina, o gatinho se acostumará a comer nesses horários. Alguns tutores optam por deixarem o alimento o dia todo à disposição. O problema em deixar alimento a vontade são as possíveis contaminações, acarretando em distúrbios gastrointestinais, por exemplo.

Já o bebedouro/fonte deve estar sempre limpo, abastecido com água filtrada à vontade e em local sem luz solar direta, para evitar o aquecimento.

Importante colocar o comedouro próximo ao bebedouro, pois gatos têm o hábito de beber água logo após se alimentarem.

Caso você tenha outros animais na casa, cada um deve ter o seu comedouro. E evite que o filhote se aproxime do comedouro da(o) irmã(o), pois é um momento que pode causar conflitos entre eles.



DICA
6

PRIMEIRA REFEIÇÃO
NO NOVO LAR

Atenção para outras dicas importantes
sobre alimentação!

1. Os alimentos PremieRpet® são completos e balanceados, não necessitando de qualquer tipo de suplementação;
2. Leite de vaca não deve ser oferecido ao filhote;
3. Evite qualquer alimento para humanos, alguns inclusive são tóxicos;
4. Petiscos devem ser administrados com moderação, conforme recomendação indicada na embalagem;
5. A introdução de um novo alimento deve ser gradual e crescente, para adaptação do aparelho digestivo.

Confira a orientação:

ALIMENTOS PremieRpet®	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia	6º dia
ALIMENTO anterior	20%	20%	40%	60%	80%	100%
	80%	80%	60%	40%	20%	-

Para saber sobre o produto ideal e o consumo correto dos produtos PremieRpet®, tenha em mãos o peso, a idade do seu filhote e entre em contato conosco pelo PremieRpet® Responde: 0800 055 66 66, pelo nosso site www.premierpet.com.br, ou baixe o nosso aplicativo "Universo PremieRpet®".



DICA
7

**XIXI E COCÔ
NO LUGAR CERTO**

Disponibilize caixas plásticas para o gatinho fazer suas necessidades. A utilização de areias especiais para gatos dentro das caixas é necessária, pois os gatinhos costumam enterrar suas fezes e urina.

A caixinha de areia deve estar posicionada a uma certa distância do seu local de alimentação, pois os gatos não costumam fazer suas necessidades próximas ao local de refeição.

O número de caixas de areia deve ser igual à quantidade de gatos mais uma caixa extra. Exemplo: caso haja 2 gatinhos na sua casa, o ideal é disponibilizar 3 caixas de areia.

Mantenha a caixa sanitária sempre limpa, evitando que o gato faça as necessidades fora dela ou que segure a urina, facilitando o desenvolvimento de cálculos urinários.



DICA

8

HORA DE DORMIR

Agora um outro momento desafiador: deixar o filhote em sua caminha e torcer para ele dormir a noite toda. Gatos podem aproveitar a noite para explorarem o território, lembre de checar a segurança do local.

Para essa etapa, uma dose de paciência, firmeza e muito amor são essenciais!

Antes de dormir, verifique se deixou alimento e água disponíveis para o filhote. Aproveite para limpar a caixa sanitária.

Nessa fase inicial de adaptação, é recomendável restringir o acesso do gatinho a somente um ou dois cômodos. Também mantenha portas e janelas fechadas e garanta que outros animais da casa, se houver, não tenham acesso ao local, evitando estresse desnecessário.





DICA

9

EXPLORANDO AS REDONDEZAS

Alguns tutores optam por levar o gatinho para dar uma volta na rua ou no gramado do prédio, por exemplo. Caso queira sair com o filhote, só o faça após ter completado o ciclo de vacinação.

Durante o período da vacinação e reclusão, aproveite para colocar a coleira/peitoral em casa e andar pelo ambiente. Isso favorece para que o filhote não estranhe os apetrechos quando chegar esse momento de ir à rua.

Antes de saírem, atenção para:

- Usar coleira com placa de identificação;
- Manter peitoral/coleira de passeio bem ajustado ao corpo para evitar fugas.

Enfim, rua! É importante entender que o filhote vai se expressar na rua de acordo com seu perfil comportamental. O gatinho mais explorador terá interesse a cada movimento de pessoas e animais, ficará fascinado com tudo e querendo interagir. Os filhotes mais tímidos têm reação oposta: tendem a paralisar e, nesse momento, poderão tentar fugir.

Tenha bastante atenção às reações e permita que o gatinho sinta-se confortável a seu tempo. Evite horários com muito movimento de pessoas e cães.



DICA 10

SOZINHO EM CASA

Deixar o filhote sozinho em casa poderá se tornar um tédio pra ele! Confira abaixo uma lista com dicas de itens para enriquecer o ambiente e entreter o gatinho:

- Brinquedos específicos para alimentação (esconderijos de comida, labirintos, bolinhas com orifícios, dispensadores de alimento, entre outros);
- Tronco de árvore para escalada e desgaste das unhas;
- Arranhadores;
- Prateleiras para pular e escalar;
- Caixas de papelão;
- Túneis de brinquedo;
- Vídeos e jogos para tablets específicos para gatos;
- Janelas (desde que teladas) para observar a paisagem;
- Erva do gato (catnip);
- Feromônios sintéticos que podem ser borrifados no ambiente para promover a sensação de bem-estar;
- Redes para descanso.

Uma outra situação bem favorável é ter mais de um animal em casa, desde que a Dica 3 seja seguida. Um irmão cão ou gato ajuda bastante no entretenimento. Mesmo assim, não deixe de enriquecer o ambiente, ainda que o gatinho tenha companhia.



DICA 11

HIGIENE E BELEZA

Os cuidados de higiene e beleza (escovação dos pelos, banho, tosa, corte de unhas, escovação dos dentes, limpeza de ouvidos e dos olhos) devem representar momentos de atenção e carinho, integrando você e seu filhote.

Portanto, evite ao máximo manipulações forçadas que possam traumatizar o gatinho ou eventualmente machucá-lo. Seja delicado e paciente. Faça todos os procedimentos com produtos e utensílios específicos, de modo a evitar alergias, intoxicações e/ou machucados.

O gato tem o hábito de se lamber e manter limpa a sua pelagem, por isso não necessita de muitos banhos. No entanto, uma escovação frequente é fundamental para retirar os pelos mortos, que podem ser ingeridos, acumular no estômago ou intestino (bolas de pelos), causando problemas como vômitos ou obstruções intestinais.



DICA 12

CUIDADOS GERAIS DE SAÚDE

É importante sempre ter atenção aos pontos abaixo para assegurar saúde e bem-estar para toda a vida do gato:

1. Vermifugação periódica;
2. Vacinação inicial e reforços anuais;
3. Prevenção de pulgas e carrapatos;
4. Castração.

Tudo sempre com orientação do médico-veterinário de sua confiança e acompanhamento regular. Um simples comprimido contra febre, como o ácido acetilsalicílico, pode matar seu gato, pois ele é particularmente sensível a uma série de componentes. Então redobre cuidados!

Para auxiliar no diagnóstico de eventuais problemas, é fundamental que você observe algumas alterações para relatar ao médico-veterinário:

- Appetite;
- Fezes (frequência, consistência e aspecto: ressecado, firme, pastoso, líquido, com sangue, com muco);
- Ocorrência de vômitos (frequência, conteúdo e coloração);
- Ocorrência de tosse, espirros, secreção nasal e ocular;
- Presença de coceira e vermelhidão na pele e ouvidos;
- Urina (frequência, cor e odor).

Atenção:
Nunca medique seu filhote por conta própria!





MENSAGEM FINAL



O seu filhote irá crescer e você deverá zelar pelo bem-estar dele por toda a vida. Eduque-o para controlar comportamentos indesejados com você, com sua família, com as visitas (pular, brincar, morder, subir nos móveis, destruir objetos etc) e no ambiente externo. Caso necessário, procure ajuda de um profissional especializado em comportamento animal.

Com os devidos cuidados e sempre com muito carinho, você terá ao lado de seu melhor amigo anos cheios de alegria, cumplicidade e amor, desde a fase de filhote até a melhor idade!

E a PremieRpet® faz questão de estar com vocês em todas essas etapas!

Conte com a gente.








PremieRpet[®]
TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.



 www.premierpet.com.br
     [premierpet](#)
 contato@premierpet.com.br

 [premierpet](#) 
 **0800 055 66 66**
2ª a 6ª | 8h30 às 17h30